

1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, apurado pelo IPARDES, exibiu no decorrer do mês de outubro aceleração de 0,59%, a maior para o mês desde outubro de 2015. O indicador foi 0,34 pontos percentuais (p.p.) maior que o resultado de setembro deste ano e superou em 0,03 p.p. o indicador observado em outubro de 2017, que foi de 0,56%.

Dos nove grupos de dispêndio constituintes do IPC somente Comunicação apresentou decréscimo; a pujança do índice atual foi alavancada, principalmente, por reajustes de preços em Despesas Pessoais, Alimentos e Bebidas, Transporte, Artigos de Residência e Habitação.

Em respeito à ordem de contribuição, tendo como parâmetro a influência em pontos percentuais de cada um dos grupos para o cálculo do índice geral, constatou-se que a maior atuação adveio de Despesas Pessoais, que progrediu 3,02%, contrapondo-se ao resultado negativo de 1,00% do mês de setembro.

O grupo Alimentos e Bebidas surgiu em seguida, com variação de 0,87%, valor acima do percebido no mês anterior, quando a oscilação positiva foi de 0,07%.

Em média, o segmento Transporte, terceira principal influência sobre o resultado mensal, avançou com menor intensidade, fechando outubro com aumento de 0,17% diante da variação de 1,29% da apuração precedente.

Por sua vez, o grupo Artigos de Residência apresentou vigor ao expandir sua taxa mensal em 1,06%, contra a oscilação de 0,84% do período anterior.

O grupo Habitação permaneceu em sua trajetória de aumento, que vem ocorrendo com maior ou menor força desde fevereiro, ao encerrar outubro com acréscimo de 0,27%, taxa, por sua vez, inferior à de setembro (0,32%).

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - OUTUBRO 2018

GRUPO	VARIAÇÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,87	3,81	4,60
Habitação	0,27	8,16	8,49
Artigos de Residência	1,06	2,36	0,98
Vestuário	0,24	-0,09	0,84
Transporte	0,17	2,42	4,59
Saúde e Cuidados Pessoais	0,23	2,18	2,61
Despesas Pessoais	3,02	-1,39	-0,03
Comunicação	-0,20	2,97	3,31
Educação	0,13	5,24	5,42
Índice Geral	0,59	2,93	3,96

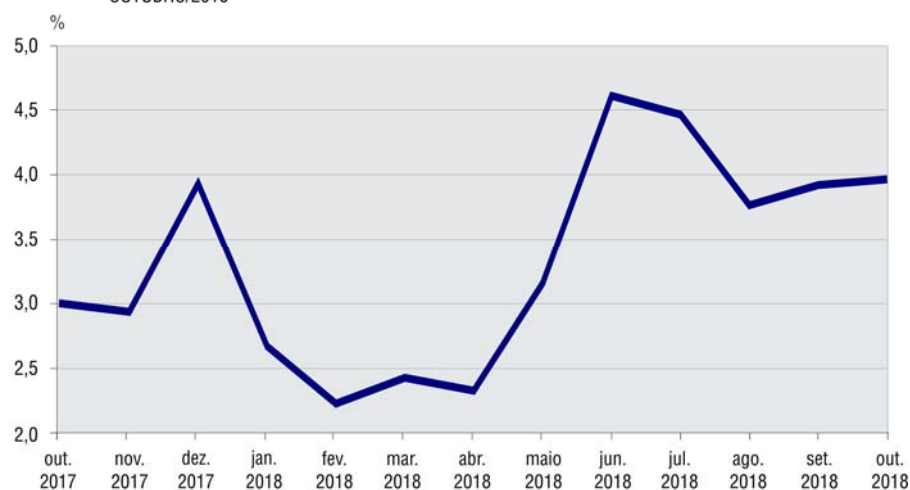
FONTE: IPARDES/IPC



No que concerne ao segmento Saúde e Cuidados Pessoais ocorreu uma inversão de polos, já que seu resultado partiu da retração de 0,07% para alta de 0,23% na apuração atual. Em situação semelhante encontra-se o grupamento Vestuário, que havia apresentado retração de 1,28% no último período frente ao aumento de 0,24% de outubro. O grupo Comunicação se manteve com taxa negativa (0,20% em outubro contra 0,48% em setembro) e Educação apresentou reajuste de 0,13%.

Como consequência da substituição das taxas mensais, o índice acumulado nos últimos 12 meses exibiu um leve acréscimo, situando-se em 3,96%, resultado 0,04 p.p. superior à taxa observada em setembro. No entanto, o cotejo do índice acumulado entre novembro de 2017 e outubro de 2018 com os 12 meses imediatamente anteriores estampou majoração de 0,96 p.p. (gráfico 1).

GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - OUTUBRO/2017 - OUTUBRO/2018



FONTE: IPARDES/IPC

2 INFLUÊNCIAS SOBRE OS GRUPOS DE DESPESAS

O desempenho do grupo Despesas Pessoais foi impulsionado, principalmente, por dois itens: pacotes turísticos nacionais, com acréscimo de 22,82%, refletindo os aumentos de preços para as viagens que coincidem com as festas de final de ano, e ingresso de cinema, que teve aumento de 11,70%. Por outro lado, observaram-se quedas de 12,16% em pacotes turísticos internacionais e 1,84% em brinquedos e jogos.

O resultado do segmento Alimentos e Bebidas retratou a ascendência de itens essenciais à mesa do consumidor, como os acréscimos de 59,77% em tomate, 0,72% em almoço e jantar fora de casa, 21,72% em batata-inglesa e 3,81% no corte bovino de patinho. No outro extremo, situam-se os decréscimos de 13,17% em ovo de galinha, 4,09% em coxão mole, 14,42% em cenoura, 2,95% em leite desnatado, 5,04% em chocolate em pó e 5,17% em mamão.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - OUTUBRO 2018

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	22,82	0,2910
Tomate	Alimentos e Bebidas	59,77	0,0645
Passagem aérea	Transporte	10,33	0,0445
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	5,20	0,0324
Gasolina comum	Transporte	0,71	0,0323
Terno	Vestuário	6,60	0,0313
Motocicleta zero km	Transporte	1,89	0,0283
Cinema (ingresso)	Despesas Pessoais	11,70	0,0249
Hospitalização e obstetria	Saúde e Cuidados Pessoais	3,78	0,0248
Aluguel residencial	Habitação	0,55	0,0224
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	0,72	0,0217
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	21,72	0,0202
Anti-hipertensivo	Saúde e Cuidados Pessoais	3,31	0,0142
Calça comprida masculina	Vestuário	2,08	0,0132
Remédio redutor de colesterol/triglicerídeos	Saúde e Cuidados Pessoais	5,25	0,0129
Tratamento dentário	Saúde e Cuidados Pessoais	2,72	0,0118
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	1,85	0,0117
Cama - quarto de adulto	Artigos de Residência	4,45	0,0115
Calça comprida feminina	Vestuário	2,15	0,0105
Patinho	Alimentos e Bebidas	3,81	0,0102
Quedas			
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	-12,16	-0,0416
Creme de pele e bronzeador	Saúde e Cuidados Pessoais	-3,23	-0,0289
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	-1,43	-0,0259
Vitaminas	Saúde e Cuidados Pessoais	-2,92	-0,0252
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	-0,22	-0,0228
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	-0,47	-0,0220
Sapato e bota femininos	Vestuário	-3,94	-0,0219
Telefone fixo residencial (serviços)	Comunicação	-1,00	-0,0203
Seguro voluntário de veículo	Transporte	-4,25	-0,0202
Ovo de galinha	Alimentos e Bebidas	-13,17	-0,0165
Condomínio	Habitação	-0,90	-0,0148
Bolsa feminina	Vestuário	-3,46	-0,0129
Coxão mole	Alimentos e Bebidas	-4,09	-0,0123
Sandália feminina	Vestuário	-7,54	-0,0090
Artigos de maquiagem, esmalte e acetona	Saúde e Cuidados Pessoais	-3,25	-0,0074
Brinquedos e jogos	Despesas Pessoais	-1,84	-0,0072
Cenoura	Alimentos e Bebidas	-14,42	-0,0072
Leite pasteurizado desnatado	Alimentos e Bebidas	-2,95	-0,0070
Chocolate em pó	Alimentos e Bebidas	-5,04	-0,0065
Mamão	Alimentos e Bebidas	-5,17	-0,0061

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



Já em Transportes as principais contribuições advieram das altas de 10,33% em passagem aérea, 5,20% em álcool combustível, 0,71% em gasolina comum e 1,89% em motocicleta zero km. Em polo inverso ocorreram retrações de 1,43% em automóvel importado zero km, 0,22% em automóvel nacional usado, 0,47% em automóvel nacional zero km e 4,25% em seguro voluntário de veículo.

A principal influência sobre o grupo Artigos de Residência foi o aumento de 4,45% em cama para adulto. Já em Habitação os destaques foram o reajuste de 0,55% em aluguel residencial e a queda de 0,90% em condomínio.

O comportamento do grupo Saúde e Cuidados Pessoais esteve relacionada aos incrementos de 3,78% em hospitalização e obstetrícia, 3,31% em anti-hipertensivo, 5,25% em remédio redutor de colesterol e/ou triglicérides, 2,72% em tratamento dentário e 1,85% em perfume. Em situação distinta, foram registrados preços menores em creme de pele e bronzeador (3,23%), vitaminas (2,92%) e artigos de maquiagem, esmalte e acetona (3,25%).

Vestuário foi impactado pela adição de 6,60% nos valores de terno e 2,08% em calça comprida masculina e, por outro lado, pela retração de 3,94% em sapato e bota femininos, 3,46% em bolsa feminina e 7,54% em sandália feminina.

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - 2018

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Tomate	59,77	Cenoura	-14,42
Pacotes turísticos nacionais	22,82	Repolho	-14,33
Batata-inglesa	21,72	Ovo de galinha	-13,17
Cinema (ingresso)	11,70	Pacotes turísticos internacionais	-12,16
Passagem aérea	10,33	Melão	-11,52
Alface	8,27	Sandália feminina	-7,54
Pão de forma	6,95	Banana prata	-6,96
Terno	6,60	Mamão	-5,17
Coxa de galinha ou frango	6,28	Chocolate em pó	-5,04
Conjunto infantil	6,24	Banana caturra	-4,58
Remédio redutor de colesterol/triglicérides	5,25	Seguro voluntário de veículo	-4,25
Etanol/álcool (combustível)	5,20	Macacão infantil	-4,15
Couve-flor	5,15	Coxão mole	-4,09
Laranja-pera	4,70	Sapato e bota femininos	-3,94
Mortadela	4,64	Caderno	-3,93

FONTE: IPARDES/IPC

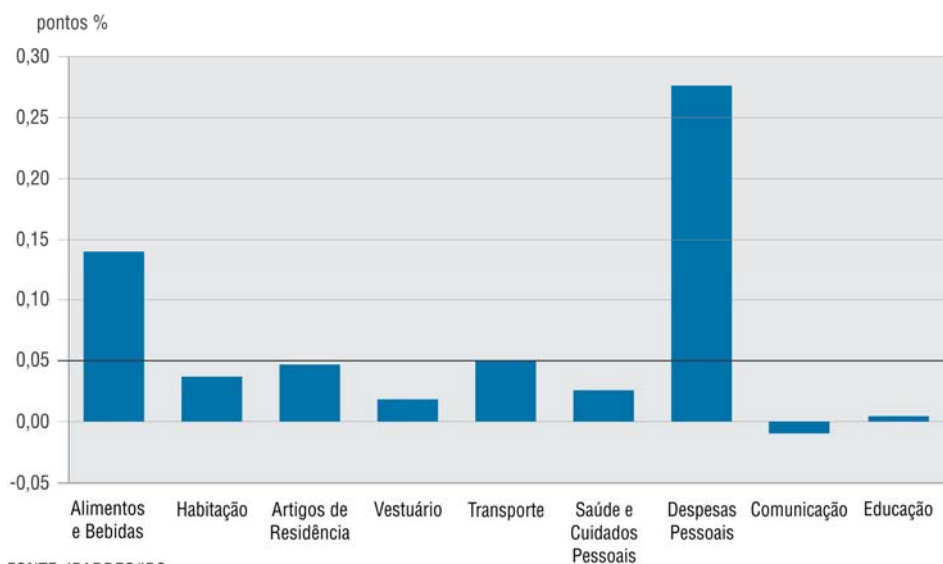
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESAS E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de outubro, evidenciando-se os acréscimos em Despesas Pessoais, Alimentos e Bebidas, Transporte, Artigos de Residência, Habitação e Saúde e Cuidados Pessoais.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - OUTUBRO - 2018



FONTE: IPARDES/IPC



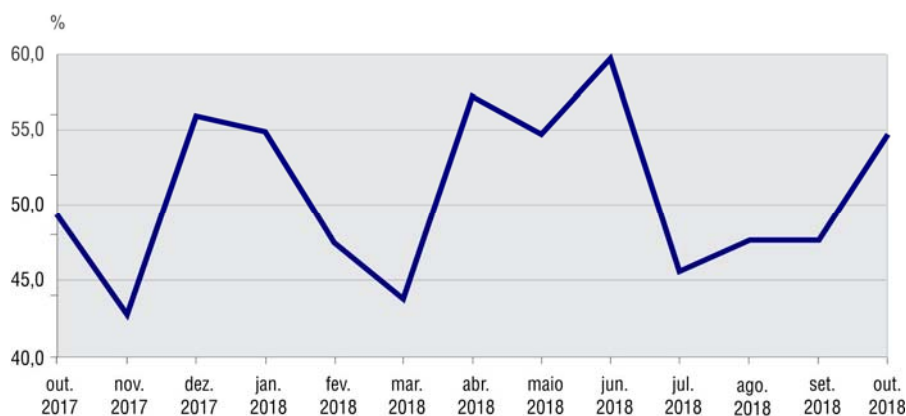
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Porém, quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos em seus preços.

Na apuração atual, o índice de difusão de preços avançou de 47,7% em setembro para 54,8% na última apuração. Entre os 241 produtos pesquisados, 132 sofreram reajustes no período (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - OUTUBRO 2017 - OUTUBRO 2018



FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Maria Aparecida Borghetti - *Governadora*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Rodrigo Salvadori - *Secretário de Estado, em exercício*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*

Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Edilson Penteado, Liliam Iara Mendes, Patrícia Adriana Ostapechen Krüger, Sandra Maria Kosowski de Macedo -
Supervisores

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber,
Karin Marcondes Weber, Lauro José Dadona e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Amazonas Marcondes, 336 - Cabral, Curitiba - Paraná

Curitiba-PR CEP 80035-230 Tels.: (41) 3210-6373

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

